III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

ALFABETIZAÇÃO TECIDA NO CAMPO: EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA A NATUREZA EM RECURSOS PEDAGÓGICOS

Mirian Pinheiro da Rocha[1]

Este estudo objetiva descrever aprendizados e experiências de estágio de uma discente, que, durante a observação, participação e a aquisição de conhecimentos proporcionados pelo curso, percebeu a importância de promover uma educação contextualizada nas escolas amazônicas, visando à utilização de materiais oriundos da natureza no processo de aprendizagem nas escolas do campo. Na educação contextualizada, na amazônia, utilizam-se ramos, folhas, sementes, flores e pedaços de madeiras, que podem ser inseridos em atividades pedagógicas da Educação Infantil. Esse ensino contextualizado visa promover práticas pedagógicas educacionais que estimulem a criatividade, o aprendizado sensorial e cognitivo da criança, onde ela possa reconhecer seu mundo, seu lugar, sua identidade, suas vivências e experiências e favorecer o desenvolvimento integral infantil, criando um vínculo entre escola e natureza, educação e floresta; um rio de saberes que deságua na sala de aula, construindo a interdisciplinaridade amazônica. Para a elaboração deste trabalho, utilizou-se uma abordagem qualitativa, em formato de relato de experiência, construída a partir das observações de estágio. A educação interdisciplinar, integrando natureza e práticas pedagógicas como, colagens e recorte de folhas para formar letras e desenhos, colagens de ramos na criação de figuras geométricas, colagens de sementes para contagem de números, tem tornado o aprendizado mais lúdico e contextualizado. Através de observações percebeu-se que as crianças, além de serem mais participativas, elas demonstravam mais interesse, criatividade, espontaneidade e facilidade na aprendizagem. A utilização de elementos naturais mostrou-se um grande aliado na promoção da educação, trazendo melhor compreensão dos conteúdos e favorecendo a aprendizagem sensorial e lúdica infantil, pois, ao manipularem folhas, sementes e ramos, as crianças desenvolvem habilidades motoras e cognitivas, além do sentido de sustentabilidade, fortalecendo a sensibilização e os valores ambientais. Dessa maneira, as práticas docentes que utilizam materiais naturais nas escolas amazônicas, como instrumentos pedagógicos, têm se revelado uma estratégia importante no processo de aprendizagem, pois estimula o desenvolvimento sensorial e cognitivo da criança, promovendo uma educação interligada com a natureza, uma vez que a criança aprende com elementos naturais do seu cotidiano, contribuindo e facilitando seu aprendizado escolar.

Palavras-chave: educação contextualizada; criança; materiais da natureza.

[1] Discente do 4°periodo de Licenciatura em Pedagogia do Campo, da Universidade do Estado Amazonas (UEA).
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0301781049458835
E-mail: mpdro.pcp24@uea.edu.br